



QUAIS OS IMPACTOS DA AGRESSÃO NO FUTEBOL?

¹ Daniel Camargo Mendes; ²Glauco César de Paula Augusto; ³ Keith Richards Netto Muinelo;
1_ Centro Universo Belo Horizonte;

INTRODUÇÃO

O futebol como desporto é considerado por muitos a grande paixão popular e caracterizado pela crítica desportiva como o maior fenômeno social dos últimos anos. Essa afirmação é fácil de ser observada ao se analisar o amor que os torcedores têm pelo seu clube. Não resta a menor dúvida de que o futebol é um esporte em que ocorre muito contato, muitas vezes até de forma bem agressiva, que pode acabar acarretando em agressividade física, o que caracteriza, dessa forma, o futebol como um esporte violento. A violência e as condutas agressivas têm impactos negativos no esporte, comprometendo a integridade física dos jogadores, prejudicando o fair play e afetando a reputação do futebol como um todo. Neste texto, exploraremos os argumentos e evidências presentes na literatura científica sobre a agressão no mundo do futebol, com o objetivo de compreender suas causas, consequências e possíveis estratégias para prevenção.

REFERENCIAL TEÓRICO

Vários estudos têm examinado a incidência e as causas da agressão no futebol, bem como suas consequências para os jogadores, equipes e o esporte como um todo. Essas pesquisas geralmente exploram fatores individuais, como personalidade e características psicológicas dos jogadores, bem como fatores contextuais, como rivalidade entre equipes, pressões competitivas e comportamentos agressivos incentivados ou tolerados por treinadores e torcedores. Um estudo importante foi o de Constanza 2002, em que foram utilizadas entrevistas individuais, ficha de observação e diário de pesquisa. A entrevista buscou levantar características da personalidade e dados referentes à história de vida dos atletas. As observações foram feitas em treinamento e em competições. No diário de pesquisa, foram feitas anotações diárias do comportamento dos atletas. A coleta dos dados ocorreu no local de treinamento dos jogadores, sendo realizada no segundo semestre do ano 2000, de forma individual e em grupo. Para análise dos dados, utilizaram-se a estatística descritiva e a análise de conteúdos. Outro estudo importante é o de Boschilia (2007), que investigou os efeitos da motivação e da orientação de meta dos jogadores na agressão dentro do futebol. Os resultados mostraram que a motivação egoísta, voltada apenas para o sucesso pessoal, está associada a um maior nível de agressão no esporte, enquanto a motivação voltada para a equipe e para o desafio esportivo está relacionada a comportamentos mais esportivos. A agressão no futebol é influenciada por uma combinação de fatores individuais, contextuais e sociais. Pressões competitivas, rivalidade intensa, falta de controle emocional e motivação egoísta são alguns dos elementos que podem contribuir para comportamentos agressivos. Acredita-se que a adoção de estratégias de prevenção e intervenção, como programas educacionais, treinamentos de controle emocional e a promoção do fair play, podem reduzir a incidência de agressão no futebol e promover um ambiente esportivo mais saudável.

OBJETIVO

O objetivo deste texto é apresentar argumentos embasados na literatura científica sobre a agressão no mundo do futebol. Serão exploradas as possíveis causas e consequências desse comportamento agressivo, além de discutir estratégias de prevenção e intervenção. O intuito é fornecer uma visão abrangente sobre o tema, considerando suas implicações no esporte e a importância de um ambiente esportivo saudável.

HIPÓTESE

Considerando o tema da agressão no futebol, espera-se que o texto aborde o contexto psicológico do esporte, destacando as emoções e o estresse que podem ser gerados nas pessoas envolvidas. A psicologia do esporte desempenha um papel fundamental ao fornecer insights sobre como esses aspectos psicológicos podem contribuir para a ocorrência de comportamentos agressivos.

REFERÊNCIAS

STAREPRAVO, Fernando Augusto.; MEZZADRI, Fernando Marinho. **Esporte, Relações Sociais e Violências**. Rio Claro: v.9, n.1, p 49 – 52, 2003.

BOSCHILIA, Bruno. **Futebol, Violência e Arbitragem: Algumas Leituras Figuracionistas**. Guadalajara, 2007.

PUJALS, Constanza.; VIEIRA, Lenamar Fiorese. **Análise dos Fatores Psicológicos que Interferem no Comportamento Dos Atletas De Futebol Em Campo**. Maringá, v. 13, n.1, p. 89-97, 2002.